

Ano 1 • 1ª edição • 2022

PlásticaeVC

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA PLÁSTICA



A origem da cirurgia plástica no Brasil e no mundo

O papel social da cirurgia plástica

Cirurgia segura: muito além
do procedimento



Diretoria SBCP

Lydia Masako Ferreira

Presidente

Volney Pitombo

Vice-Presidente

Cristina M. G. Gil de Menezes

2º Vice-Presidente

Eugênio Gonzalez Cação

Secretário-Geral

Antonio J. Trindade Pacheco

Secretário Adjunto

Antonio Carlos Vieira

Tesoureiro-Geral

Luiz A. Lopez da Costa

Tesoureiro Adjunto

Departamento de Mídias Digitais para o Público e Política

Diretor: Alexandre Piassi Passos

Diretor Adjunto: Marcelo Versiani Tavares

Assessores: São Paulo: Alexandre Senra | **São Paulo:** Paulo Afonso M. P. Guimarães | **Minas Gerais:** Marcus Vinicius Mourão Mafra | **Sul:** Virginia Piuma Polvora | **Norte/Nordeste:** Joao Erfon Almeida Ramos | **Rio de Janeiro:** Isabel Vieira de Figueiredo e Silva | **Centro-Oeste:** Jose Carlos Daher

Departamento de Mídias Digitais para o Público e Política

Diretor: André Maranhão Luis de Menezes Maranhão

Diretor Adjunto: Daniel Vasconcellos Regazzini

Diretores Regionais: São Paulo: Adriano Mesquita Bento | **Rio de Janeiro:** Bianca Maria Barros Ohana | **Sul:** Filipe Frainer Fuzzinatto | **Norte/Nordeste:** Marcel Vinicius de Aguiar Menezes | **Minas Gerais:** Raiff da Silva Araújo | **Centro-Oeste:** Tatiana Tourinho Tournieux

Departamento de Ensino e Serviços Credenciados

Diretores: Salustiano Gomes Pinho Pessoa | Armando Chiari Junior

Comissão técnica: Antonio Roberto Bozzola | Aristides Augusto Palhares Neto | José Carlos Marques de Faria | Léo Doncatto | Marcelo Sacramento Cunha

Departamento de Eventos Científicos

Diretor: Andre Auersvald

Secretário: Nelson Fernandes de Moraes

Assessores: Minas Gerais: Alfredo Donnabella | **Centro-Oeste:** Cesar Augusto Daher Ceva Faria | **São Paulo:** Fabio Xerfan Nahas | **Norte/Nordeste:** Francisco de Assis Montenegro Carvalho | **Rio de Janeiro:** Frederico Avellar Silveira Lucas | **Sul:** Marcelo Marafon Maino

Departamento de Defesa Profissional:

Diretor: Alexandre Kataoka

Comissão técnica: Jose Renato Harb | Fabio Silva Fernandes | Afrânio Benedito da Silva Bernardes

Departamento Nacional de Defesa da Especialidade:

Diretor: Luiz Humberto Garcia De Souza

Membros: Celso Luiz Buzzo | Guilherme Miranda de Freitas | Jefferson Lessa Soares de Macedo | Lena Tereza de Melo Lapertosa | Marcus Vinicius Alfano Moscozo | Milton Paulo de Oliveira

Departamento de Pesquisa e Produção Científica:

Coordenador: Daniele Francescato Veiga

Coordenador Adjunto: Marcus Vinicius Jardim Barbosa

Assessores: Centro-Oeste: Monica Sarto Piccolo | **Minas Gerais:** Isaias Vieira Cabral | **Norte/Nordeste:** Jairo Zacche de Sa | **Rio de Janeiro:** Cesar Silveira Claudio da Silva | **Rio de Janeiro:** Patricia Maria Araujo Neves | **Sul:** Pedro Bins Ely | **São Paulo:** Andre Luiz Pires de Freitas | **São Paulo:** Felipe Contoli Isoldi | **São Paulo:** Francisco Claro de Oliveira Junior | **São Paulo:** Rodrigo Gouvea Rosique

Departamento Internacional:

Diretor: Carlos Oscar Uebel

Diretor Adjunto: Ricardo Cavalcanti Ribeiro

Assessores: São Paulo: Alessandra Haddad | **São Paulo:** Patricia J. Erazo | **Rio de Janeiro:** Carlos Del Pino Roxo | **Centro-Oeste:** Nelson Sarto Piccolo

Representantes Internacionais: Marco Aurelio Moura de Faria Correa | Claudia Alves Silva Machado (Dubai) | Ricardo Manzur | Gustavo Abrile (Argentina)

Departamento de Tecnologia da Informação:

Diretor: Juan Carlos Montano Pedroso

Diretor Adjunto: Glayse June Sasaki Acacio Favarin

Membros: Jose Pascoal Duarte Pinheiro Correia | Vidal Guerreiro | Luis Antonio | Rossetto de Oliveira | Chang Yung Chia | Raidel Deucher Ribeiro | Julio Dante Bonetti

<http://www2.cirurgioplastica.org.br/>

sbcpr@cirurgioplastica.org.br

<https://www.instagram.com/plasticaevc/>

Rua Funchal 129, 2º andar - Vila Olímpia, São Paulo - SP

Projeto Gráfico e Diagramação:

Selles Comunicação

Jornalista responsável:

Rafaela Carrilho



Mitos e verdades sobre cirurgia plástica

A origem da cirurgia plástica no Brasil e no mundo

05



Antes e depois da cirurgia plástica

Nutrição e cirurgia plástica

08



Muito mais do que estética

O papel social da cirurgia plástica

10



Para entender melhor

Conheça as principais cirurgias da especialidade

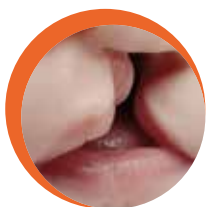
12



Precisamos falar sobre

Cirurgia segura: muito além do procedimento

14



Idioma do especialista

Você conhece os procedimentos realizados pelos cirurgiões plásticos?

16



Campanha

Junho Laranja: um mês de alerta sobre queimaduras

19

Uma revista feita para você

A revista digital PlásticaeVC é uma iniciativa da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP) para levar informação de qualidade e confiável sobre procedimentos estéticos e reparadores.

Ter conhecimento é fundamental antes de se submeter a uma cirurgia plástica. Assim, é preciso se preparar antes e depois do procedimento, se consultar com um médico especialista associado à SBCP para tirar suas dúvidas e ter certeza de que esta decisão é somente sua.

Nesta edição de estreia, você saberá como manter uma alimentação equilibrada é importante tanto para o pré quanto para o pós-operatório, em **Antes e depois da cirurgia plástica**. Por isso, a PlásticaeVC também aborda que a cirurgia plástica vai muito além do procedimento. Para ter um procedimento seguro, a SBCP aborda sete cuidados fundamentais a que você precisa estar atento.

A cirurgia plástica possui um papel social importante. É através dela que são realizados procedimentos reparadores que reabilitam total ou parcialmente movimentos e funções de membros. E este papel vem desde a sua origem; e você pode saber mais em **Mitos e verdades sobre a cirurgia plástica** e em **Muito mais do que estética**.

Com a evolução das técnicas e o aprimoramento de nossos cirurgiões plásticos, surgem mais procedimentos, sejam invasivos ou não. Para você saber mais sobre eles, explicamos os principais em **Para entender melhor**. Às vezes, durante uma consulta, o médico pode sugerir mais de um tipo de procedimento, que podem até ser parecidos, mas não são. Em **Idioma do especialista**, mostramos alguns desses.

“A cirurgia plástica possui um papel social importante. É através dela que são realizados procedimentos reparadores que reabilitam total ou parcialmente movimentos e funções de membros.”

As queimaduras são uma importante causa de atendimento ambulatorial no país. Foram mais de 30 mil só entre janeiro e abril deste ano e, em junho, este número tende a aumentar por causa das festas juninas. Por isso, a SBCP lançou a campanha **Junho Laranja** com o objetivo para alertar sobre os perigos do manuseio de produtos químicos, chamas e outros agentes que causam queimaduras de diferentes graus. Saiba mais sobre este trabalho de prevenção e conscientização.

Boa leitura!



Walter Yeo, considerado a primeira pessoa a passar por uma cirurgia de reconstrução da face, depois de um ataque que sofreu na Primeira Guerra Mundial.

A origem da cirurgia plástica no Brasil e no mundo

A cirurgia plástica é o procedimento cirúrgico mais antigo descrito, havendo referências a ela nos papiros de Ebers, em 3500 a.C. Entretanto, as cirurgias plásticas, por um período muito longo de tempo, foram realizadas pelos cirurgiões em geral porque as especializações médicas tais como as conhecemos começaram a surgir somente a partir do século XVIII. Embora o termo cirurgia plástica tenha sido pela primeira vez usado em 1838, por Edward Zeis, em seu livro “Handbuch der Plastischen Chirurgie”, somente a partir da Primeira Guerra Mundial (1914-1918) que ela se constitui em uma especialidade independente com formação de especialistas específicos.

Historicamente, foram as guerras que impulsionaram e contribuíram para o avanço da Medicina e em especial da especialidade de cirurgia plástica. Após a Primeira Guerra, a prática de cirurgia plástica se tornou popular devido ao grande número de pessoas gravemente feridas e com amputações, o que demandou técnicas mais especializadas para reimplantar partes do corpo, além de salvar vidas.

“Os primeiros trabalhos relativos à cirurgia plástica datam de 1842 e eram provenientes da Bahia e do Rio de Janeiro, cidades-sede das faculdades de Medicina existentes (únicas até 1899) e onde naturalmente estavam os maiores centros médicos do país naquela época.”

Sir Harold Gillies, pioneiro da cirurgia plástica reconstrutiva

O maior praticante de cirurgia plástica nas primeiras décadas do século XX foi Sir Harold Delf Gillies, neozelandês radicado na Inglaterra, que defendia o tratamento de pacientes com lesões faciais no contexto da Primeira Guerra Mundial. Gillies deixou um legado para a cirurgia plástica reconstrutiva moderna e muitos de seus ensinamentos tornaram-se atemporais, servindo inclusive de referência para cirurgias da atualidade. O interesse de Sir Harold Gillies no tratamento de deformidades nasais e outras anormalidades faciais levaram-no a ser um dos fundadores da cirurgia plástica facial no início do século XX.

A cirurgia plástica no Brasil

Os primeiros trabalhos relativos à cirurgia plástica datam de 1842 e eram provenientes da Bahia e do Rio de Janeiro, cidades-sede das faculdades de Medicina existentes (únicas até 1899) e onde naturalmente estavam os maiores centros médicos do país naquela época. Nas duas primeiras décadas do século XX, entretanto, novos centros médicos começaram a despontar, pois foram criadas novas faculdades de Medicina, que iniciam seu funcionamento em Porto Alegre, RS (1899); Belo Horizonte, MG (1911); Curitiba, PR (1912); São Paulo, SP (1913) e Belém, PA (1919). Nessa época, cirurgiões das várias especialidades procuravam obter conhecimentos em cirurgia plástica nos livros ou frequentando serviços fora do país nos maiores centros de então, situados na Europa. Porém, não se dedicavam exclusivamente à cirurgia plástica e continuavam exercendo também outras atividades dentro da Medicina.

Na década de 30, em São Paulo, surgiu a primeira clínica específica em cirurgia plástica, fundada por José Rebello Netto, na Santa Casa de Misericórdia. Ele criou o que é considerado o marco inicial do nascimento da especialidade no Brasil porque começou a propiciar a formação de especialistas na área dentro do país, o que até então não havia

ocorrido, além de promover sua difusão. Outro marco inicial é a criação, em 1933, da primeira disciplina de cirurgia plástica em uma faculdade, por Antonio Prudente Meirelles de Moraes, primeiro catedrático de cirurgia plástica do Brasil, na recém-fundada Escola Paulista de Medicina.

No Rio de Janeiro, a escola do Prof. Ivo Pitanguy, criada na década de 60, formou inúmeros discípulos, fomentando a cirurgia plástica nacional e internacional.

A Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica

Em 1948, Rebello Netto teve a ideia de criar a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP). Assim, foi realizada uma reunião no dia 07 de dezembro, no Hospital Esperança, no Morro dos Ingleses, o hospital mais elegante da época em São Paulo, e foi registrado o primeiro livro de atas com os nomes dos sócios-fundadores: José Rebello Netto, Antonio Prudente, Souza Cunha, Lauro Barros de Abreu, Alípio Pernet, Antonio Duarte Cardoso, Victor Spina, Georges Arié, Roberto Farina, Carlos Caldas Cortese e Paulo de Castro Correa.

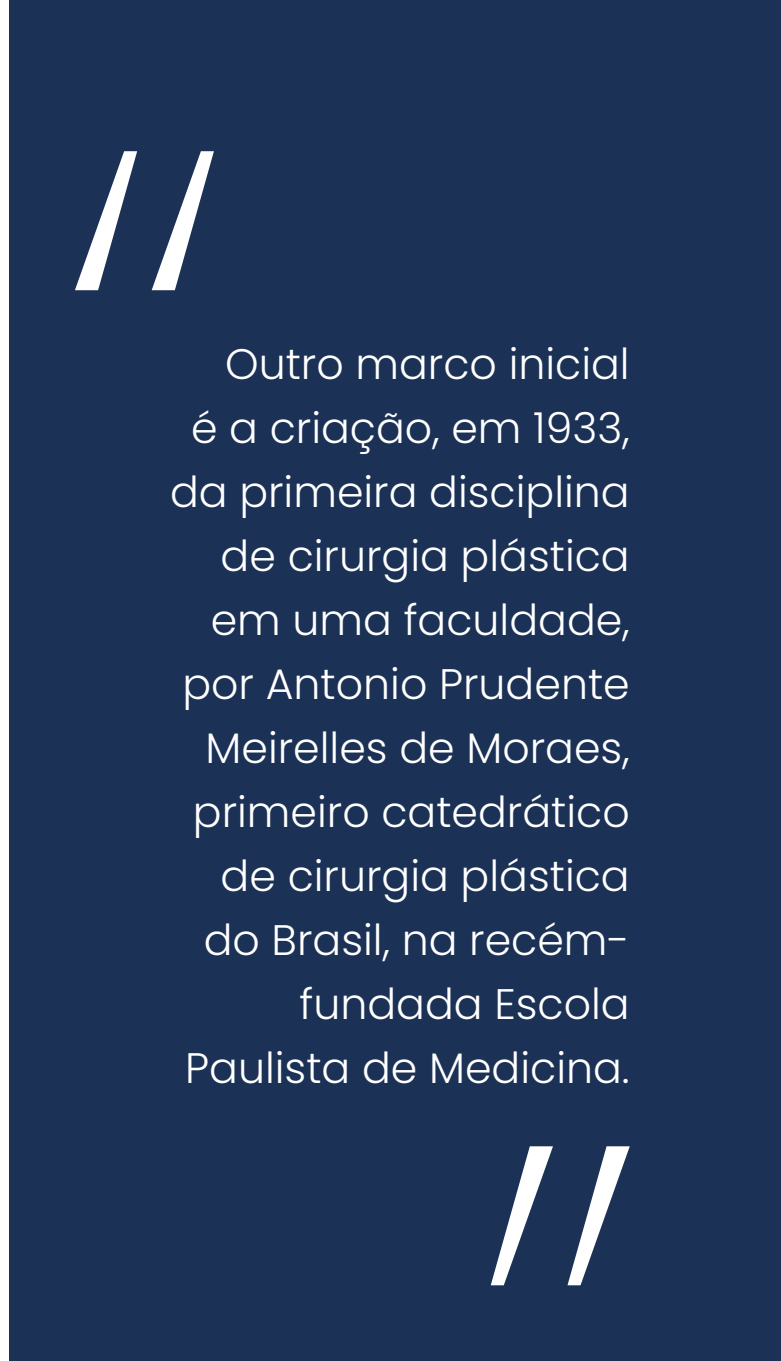
Desde a sua criação, o objetivo da SBCP sempre foi promover e aprimorar o estudo da cirurgia plástica no Brasil. Hoje, é composta por aproximadamente 6.700 cirurgiões plásticos, entre titulares, associados e aspirantes a membros.

A Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica é uma das maiores associações mundiais da especialidade e é o órgão oficial da Associação Médica Brasileira e Conselho Federal de Medicina a conferir o Título de Especialista em Cirurgia Plástica.

Para ingressar na SBCP, o interessado deve ser médico com especialização de dois anos em cirurgia geral, três anos de cirurgia plástica em serviço credenciado pela SBCP e/ou MEC, prestar e ser aprovado em prova escrita e oral, para então se tornar membro especialista em cirurgia plástica.

Cirurgia plástica e suas áreas de atuação

A cirurgia plástica é uma especialidade médica que atua em praticamente todo o corpo, com procedimentos cirúrgicos no rosto, pescoço, tronco, membros etc., e pode ser dividida em reparadora e estética. A cirurgia reparadora tem como objetivo auxiliar o paciente



Outro marco inicial é a criação, em 1933, da primeira disciplina de cirurgia plástica em uma faculdade, por Antonio Prudente Meirelles de Moraes, primeiro catedrático de cirurgia plástica do Brasil, na recém-fundada Escola Paulista de Medicina.

na reconstituição do corpo por diversas razões, como acidentes, malformações e doenças. A cirurgia estética é realizada para dar uma nova forma ao corpo, com a finalidade de melhorar a aparência, sem que haja algum problema causado por doença ou deformidade.

As áreas de atuação da cirurgia plástica são nos casos de câncer de pele, cirurgia da mão, cirurgia para homens, contorno corporal, correção de cicatriz, expansão de tecido, face, lábio leporino, lipoaspiração, mama, procedimentos minimamente invasivos, queimaduras, transplante capilar e rejuvenescimento da pele.

Fonte: Sociedade Brasileira de História da Medicina e Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica



Nutrição e cirurgia plástica

Os bons resultados de uma cirurgia plástica não dependem apenas do planejamento do procedimento cirúrgico. Os cuidados nos períodos pré e pós-operatórios são ressaltados como um importante fator para prevenção de complicações e promoção de um resultado estético mais satisfatório. Um desses cuidados é com a alimentação, que pode ter grande influência nos resultados da cirurgia. Uma dieta adequada antes e após a cirurgia plástica prepara nutricionalmente o organismo para uma boa cicatrização e recuperação, além de promover uma melhora do quadro geral do paciente.

Uma dieta adequada antes e após a cirurgia plástica também ajuda no bom funcionamento intestinal, atua no fortalecimento do sistema imune, promove a diminuição da queda de cabelo, melhora as atividades anti-inflamatórias do organismo e auxilia na manutenção dos resultados estéticos. A dieta pré-operatória tem influência no sucesso da cirurgia e pode ajudar a reduzir as complicações pós-cirúrgicas.

O sucesso de uma cirurgia depende muito de como está a saúde do paciente, principalmente no que se refere ao seu

estado nutricional e sistema imune. E isso mostra a necessidade de uma boa alimentação no pré-operatório, pois com o organismo bem nutrido, por exemplo, os riscos de uma anemia são muito baixos e a cicatrização ocorre de forma mais satisfatória. Outro exemplo é no caso de cirurgias para a retirada de gordura, como a lipoaspiração ou a abdominoplastia, a redução do percentual de gordura corporal por meio de uma alimentação saudável, antes da cirurgia, pode ajudar a reduzir o risco do procedimento e potencializar os resultados que o paciente espera.

No pós-operatório, os cuidados nutricionais são extremamente importantes para uma boa recuperação, visto que o corpo está fragilizado. O acompanhamento nutricional ajuda a evitar e reverter situações comuns após as cirurgias plásticas, como a constipação, fraqueza e perda de tecido muscular, além de prevenir outras carências nutricionais. Então, é o momento de recuperar o corpo, melhorar a imunidade e acelerar a cicatrização.

O que pode e o que não pode na alimentação antes e depois da cirurgia plástica

O consumo de produtos ricos em gordura saturada e açúcar refinado, assim como de embutidos, enlatados e industrializados, deve ser evitado durante esse período. Fast-food, refrigerantes, biscoitos, carnes gordas, frituras, presunto, salsichas, salames e molhos prontos também fazem parte da lista. Esse tipo de alimento pode interferir no processo de cicatrização e comprometer o sistema imunológico. A ingestão de sal deve ser moderada, pois o sódio é responsável pela retenção de líquido, o que pode aumentar o inchaço.

Os produtos e nutrientes que devem ser mantidos na alimentação antes e depois da cirurgia plástica, para prevenir infecções e ajudar na recuperação, incluem:

- **Carnes magras e peixes:** As proteínas ajudam na recuperação dos tecidos e na cicatrização, pois incentivam a produção de colágeno. Devem ser introduzidas de forma fracionada na alimentação antes e depois da cirurgia plástica.
- **Gorduras permitidas:** Alimentos que contenham ácidos graxos, ômega 3 e óleos vegetais podem ser ingeridos tranquilamente, pois auxiliam na cicatrização e evitam reações inflamatórias.

“O sucesso de uma cirurgia depende muito de como está a saúde do paciente, principalmente no que se refere ao seu estado nutricional e sistema imune.”

- **Aves, peixes, feijão, lentilha e ervilha:** Ricos em ferro, ajudam a prevenir a anemia e problemas de cicatrização. Podem ser consumidos durante o pós-operatório.

- **Vitamina C:** Frutas cítricas (laranja, morango, abacaxi, acerola, limão), vegetais verde-escuro (espinafre, brócolis), tomate e pimentão aumentam a imunidade, a absorção de ferro (prevenindo a anemia) e a produção de colágeno.

- **Pão integral, legumes, vegetais e frutas:** As fibras auxiliam na diminuição da constipação intestinal durante a recuperação, são cicatrizantes e melhoram a circulação sanguínea.

- **Iogurte e leite:** Equilibram a flora intestinal e ajudam a eliminar líquidos e toxinas.

- **Líquidos:** Manter o corpo hidratado colabora para diminuir o inchaço. Sucos de frutas, água (no mínimo, oito copos por dia) e água de coco mantêm a água e o sódio no organismo.

Para que os resultados conquistados com a cirurgia plástica se mantenham, é preciso comprometer-se com um estilo de vida mais saudável, e não somente durante a mudança na alimentação antes e depois do procedimento. Sem esse cuidado, o corpo pode voltar à forma de antes.

Fonte: Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica – Regional Santa Catarina



O papel social da cirurgia plástica

Um acidente que causa uma deformação, uma mastectomia, uma malformação congênita. O que essas três situações têm em comum? A possibilidade da cirurgia plástica de restabelecer não somente a estética, mas principalmente o equilíbrio psíquico, a sociabilidade e a autoestima das pessoas. Normalmente associada a procedimentos estéticos e embelezadores, a cirurgia plástica tem também um grande papel social e reparador no atendimento a pacientes que sofreram algum tipo de deformidade ou mutilação causado por doença, acidente ou anomalia orgânica.

O Brasil é um dos países líderes na realização de cirurgia plástica. Muitas dessas cirurgias têm caráter estético, ou seja, são realizadas para deixar algum aspecto do corpo mais bonito, como lipoaspiração, abdominoplastia, implante de silicone no seio, entre outras. Em geral, as cirurgias estéticas estão intrinsecamente ligadas ao bem-estar e à autoestima. Dados da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP) mostram que mais de 1,5 milhão de procedimentos estéticos são feitos no Brasil todos os anos, sendo que 40% das cirurgias plásticas realizadas no país têm o objetivo de reparar alguma malformação. A cirurgia reparadora é um procedimento cirúrgico realizado por motivos médicos. Portanto, acima da estética, estão as questões de saúde, o bom funcionamento do corpo e a boa disposição mental.

“Dados da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP) mostram que mais de 1,5 milhão de procedimentos estéticos são feitos no Brasil todos os anos, sendo que 40% das cirurgias plásticas realizadas no país têm o objetivo de reparar alguma malformação.”

Quais são as principais cirurgias reparadoras?

Há diversas cirurgias plásticas que reparam os efeitos de doenças, procedimentos e traumas. Os casos mais comuns são:

- **Câncer de pele:** A remoção do câncer de pele pode fazer com que algumas partes do corpo fiquem com cicatrizes maiores ou alargadas. A cirurgia reparadora reconstrói as lesões e tenta devolver a integridade da pele.
- **Câncer de mama:** A remoção parcial ou total das mamas para prevenir ou tratar o câncer é uma cirurgia que costuma ser agressiva para as mulheres. Neste caso, mais do que promover a reconstrução mamária, as cirurgias plásticas reparadoras são aliadas na superação de traumas e recuperação da autoestima.
- **Cirurgia pós-bariátrica:** Após a realização da cirurgia bariátrica, em que há grande eliminação de gordura, é normal que diversas partes do corpo fiquem com pele em excesso, que causa grande incômodo nos pacientes, afetando diretamente a autoestima. Além disso, a higiene muitas vezes também é afetada, causando problemas de pele. O objetivo das cirurgias plásticas reparadoras é justamente remover esse excesso e redefinir o contorno do corpo.
- **Queimaduras:** Em caso de queimaduras, a tendência é que a pele fique muito sensível e comece a ter a sua elasticidade e aparência comprometidas. A cirurgia plástica reparadora reconstrói a região afetada e recupera suas funções.
- **Reparação de lábio leporino e fenda palatina:** As fissuras de lábio e palato são a malformação congênita mais comum no rosto. O lábio leporino é caracterizado por um “corte” ou falta de tecido entre o lábio superior e o nariz do bebê, sendo facilmente reconhecida. A fenda palatina é caracterizada por uma abertura no céu da boca do bebê. A cirurgia para correção da fissura reestabelece a harmonia estética do rosto.

É importante destacar que tanto as cirurgias plásticas restauradoras quanto estéticas somente devem ser realizadas por médicos especialistas.



Conheça as principais cirurgias da especialidade

Estética, reparadora, de reconstrução... A cirurgia plástica tem várias finalidades, um forte papel social, além de promover o aumento da autoestima e do bem-estar do paciente. Conheça alguns tipos de cirurgia:

Blefaroplastia

O excesso de pele na região das pálpebras é uma condição muito comum para diversas pessoas, sobretudo por conta do processo de envelhecimento natural. A blefaroplastia, também conhecida como cirurgia de pálpebra, é um procedimento cirúrgico realizado especificamente na área dos olhos, melhorando a aparência das pálpebras superiores, inferiores ou ambas.

A cirurgia demora entre 40 minutos a 1 hora, geralmente não sendo necessária internação. A cicatriz da blefaroplastia é simples e fina, sendo facilmente escondida nas dobras da pele ou sob os cílios, não ficando visível. Como resultado, a cirurgia promove o rejuvenescimento da região em torno dos olhos.

A blefaroplastia é indicada para diminuir a flacidez muscular de toda a região dos olhos; retirar as bolsas sob os olhos; corrigir o excesso de pele e gordura, minimizando a sensação de inchaço das pálpebras superiores; eliminar a pele flácida que cria dobras ou altera o contorno natural da pálpebra superior; corrigir a queda das pálpebras inferiores; e remover a pele em excesso e rugas finas que se formam na pálpebra inferior.

Cirurgia da Mão

Se a sua mão tem alguma deformidade, a cirurgia pode melhorar a sua condição. Esse tipo de cirurgia muito especializada pode tratar doenças que causam dor e prejudicam a força, a função e a flexibilidade de seu punho e dedos. A cirurgia visa a restaurar, próximo do normal, a função dos dedos e de mãos feridas por trauma ou corrigir anomalias presentes no momento do nascimento.

Cirurgia para Homens

Cada vez mais homens de todas as idades e de todas as classes sociais querem se submeter à cirurgia plástica por razões estéticas. Os objetivos dos homens incluem nariz mais proporcional, rosto rejuvenescido e cintura menos marcada. Os procedimentos utilizados para que se alcancem esses objetivos devem levar em consideração fatores tais como a espessura da pele, o crescimento da barba e o tipo do corpo.

Cirurgia de Queixo (Mentoplastia)

Também conhecida como mentoplastia, é um procedimento cirúrgico para remodelar o queixo utilizando-se implantes (aumento) ou o próprio osso por intermédio de fraturas que podem avançar ou recuar o mento.

Cirurgia de Orelha (Otoplastia)

Se orelhas salientes ou desfiguradas incomodam você ou seu filho, pode-se considerar a cirurgia plástica. Cirurgia da orelha – também conhecida como otoplastia – pode melhorar a forma, a posição ou as proporções das orelhas.

Cirurgia de Nariz (Rinoplastia)

A rinoplastia ou cirurgia do nariz melhora a aparência e a proporção do nariz, realçando a harmonia facial e melhorando a autoestima. A cirurgia do nariz também pode corrigir dificuldade respiratória causada por anormalidades estruturais no nariz.

Cirurgia de Retirada de Tumores Cutâneos

Consiste na retirada parcial ou total de lesões de pele (benignas ou malignas), respeitando as características da patologia em questão e buscando o melhor resultado estético-funcional possível.

Lifting de Mama (Mastopexia)

Comumente referida como cirurgia de lifting de mama, a mastopexia reposiciona a aréola e o tecido mamário,

removendo o excesso de pele e comprimindo o tecido para compor o novo contorno da mama.

Mamoplastia de Aumento

A cirurgia de aumento de mama utiliza implantes para dar volume aos seios ou restaurar o volume mamário após perda de peso ou gravidez.

Mamoplastia Redutora

A redução de mama remove o excesso de gordura, o tecido glandular e a pele para atingir um tamanho de mama proporcional com o seu corpo e aliviar o desconforto associado com seios muito grandes.

Microcirurgia

A microcirurgia é uma técnica que possibilita reconstruir partes tão pequenas do corpo que somente com os olhos não são possíveis de serem vistas. O cirurgião trabalha com o auxílio de microscópio e lupas cirúrgicas, que fazem com que milímetros se transformem em centímetros, podendo ter uma imagem aumentada em 20 vezes. Além disso, os aparelhos são extremamente precisos. O maior benefício da microcirurgia é a precisão médica para acessar detalhes que antes não eram possíveis.

A microcirurgia é indicada em casos de reconstruções plásticas. A técnica é uma grande aliada da reconstrução porque permite a restauração de partes mínimas do corpo humano, como vasos e nervos.

Redução de Mama (Ginecomastia)

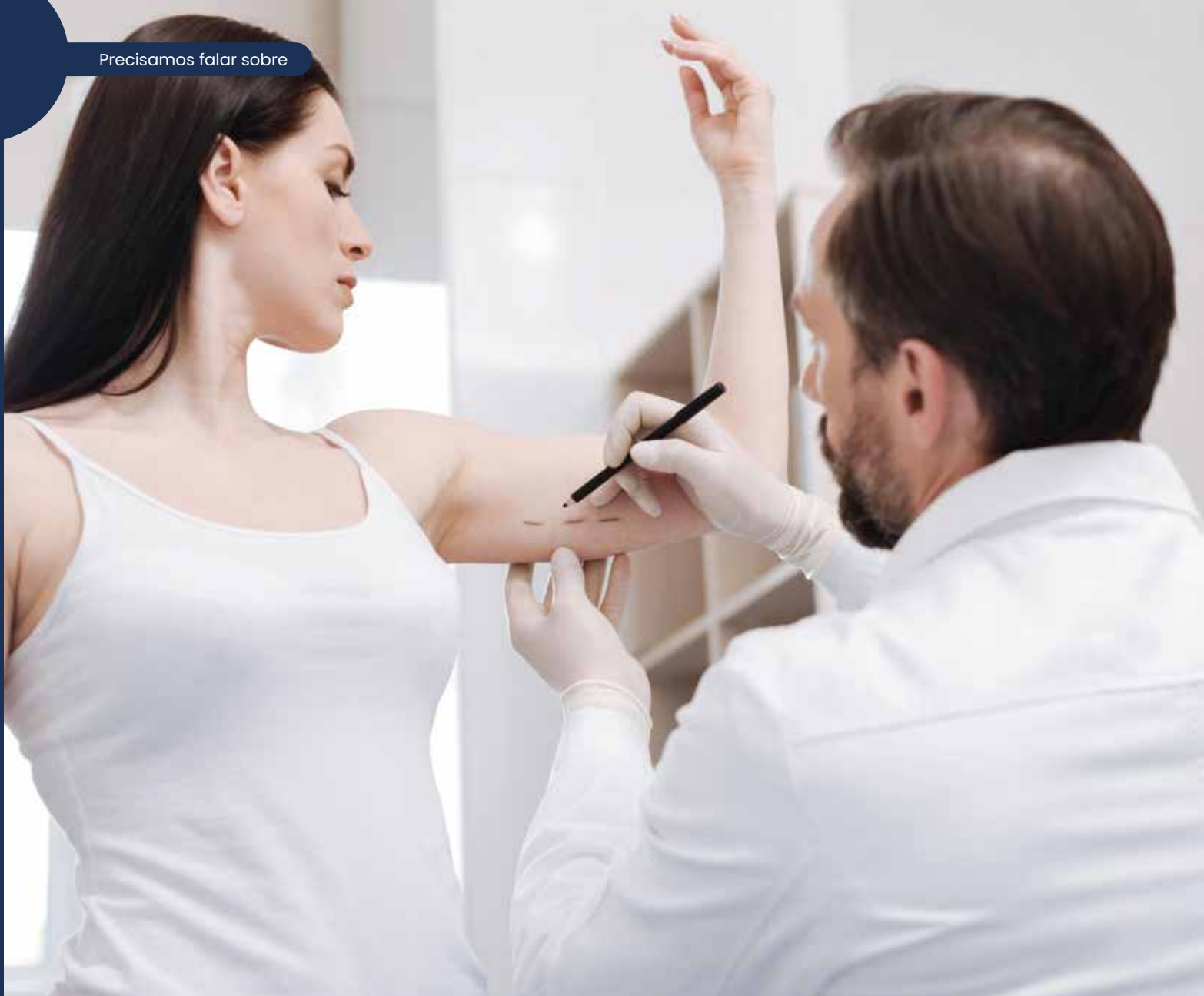
Também conhecida como ginecomastia, a redução de mama para os homens é a correção cirúrgica das glândulas mamárias demasiadamente desenvolvidas ou grandes.

Reconstrução Mamária

A reconstrução da mama é conseguida através de várias técnicas de cirurgia plástica que tentam restaurar a mama considerando-se a forma, a aparência e o tamanho após a mastectomia.

Tratamento de Queimadura

A importância do cirurgião plástico no tratamento das queimaduras é tão significativa que a queimadura é considerada área de atuação do cirurgião plástico. A atividade do cirurgião plástico se dá tanto na fase aguda quanto na seqüela da queimadura.



Cirurgia segura: muito além do procedimento

Realizar uma cirurgia plástica é uma decisão importante que deve ser tomada com muito cuidado pelo paciente, pois gera transformações tanto no corpo quanto no psicológico, uma vez que uma de suas finalidades é aumentar a autoconfiança de quem se submete ao procedimento. Muito além de um procedimento estético, a cirurgia plástica

pode recuperar a autoestima do paciente ou a funcionalidade de alguma parte do corpo. E, por isso, deve-se ser criterioso no momento da decisão.

A Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP) reuniu alguns passos que devem ser adotados para garantir uma cirurgia segura e evitar complicações.

1) Não tome a decisão por impulso

Uma cirurgia plástica precisa ser planejada e baseada em uma escolha bem pensada. A evolução da cirurgia plástica nos últimos anos é incontestável, mas toda cirurgia tem riscos, por menores que sejam. Então, pense bem sobre o porquê de estar se propondo a realizar uma cirurgia plástica. Pergunte-se se “você está fazendo a cirurgia para você mesmo”, e não por causa do parceiro ou da parceira, dos amigos, da família.

2) Escolha um cirurgião plástico certificado pela SBCP

Cirurgia plástica envolve muitas escolhas, a primeira e mais importante é selecionar o cirurgião em quem confiar. A categoria de membro da SBCP insere o cirurgião dentro da elite da cirurgia plástica.

Ser certificado pela SBCP significa que o cirurgião, além de ter feito a faculdade de Medicina, cursou uma especialização em cirurgia geral e ainda uma especialização em cirurgia plástica, o que totaliza, no mínimo, 11 anos de formação, além de possuir título de especialista, o que o credencia a realizar os procedimentos cirúrgicos.

A SBCP ressalta que, ao escolher um cirurgião membro da Sociedade, o paciente se assegura que selecionou um médico que completou um treinamento em cirurgia de no mínimo cinco anos, sendo três de deles em cirurgia plástica, está treinado para realizar todo tipo de cirurgia plástica, está submetido a um código estrito de ética e apenas opera em instalações médicas credenciadas.

3) Conheça o histórico do médico

Indicação de familiares e amigos é uma boa referência na hora de escolher o seu cirurgião plástico, principalmente

“Ser certificado pela SBCP significa que o cirurgião, além de ter feito a faculdade de Medicina, cursou uma especialização em cirurgia geral e ainda uma especialização em cirurgia plástica”

se eles se submeteram a cirurgias bem-sucedidas. Se eles ficaram satisfeitos, é um sinal de que o profissional tem boa reputação e credibilidade.

4) Fale com o cirurgião sobre a sua saúde e seus hábitos

Fale abertamente com o seu cirurgião plástico. Esse é um dos passos essenciais para o sucesso do seu procedimento. Alguns sintomas podem indicar a existência de doenças crônicas, como diabetes e hipertensão, ou você pode ter algum problema de saúde que pode impedi-lo de fazer a cirurgia. Se você toma medicamentos, relate todos eles. O cirurgião precisa saber de todas essas informações sobre a sua saúde. Da mesma forma, caso faça alguma automedicação (até mesmo de opções naturais), use drogas, inclusive cigarro, ou abuse de álcool, é muito importante que o médico tenha conhecimento disso.

5) Conheça a estrutura do local da cirurgia plástica

Converse com o seu médico sobre o local onde será realizada a sua cirurgia plástica e conheça a infraestrutura. É fundamental que o hospital disponha de salas de cirurgia bem equipadas, salas de recuperação e Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

6) Faça um procedimento de cada vez

Algumas cirurgias permitem que outros procedimentos sejam realizados no mesmo dia, mas é preciso tomar cuidado e existem regras do Conselho Federal de Medicina sobre cirurgias combinadas. O seu cirurgião irá te orientar neste sentido, uma vez que qualquer medida a ser tomada tem como objetivo zelar por sua saúde.

7) Cuide da sua recuperação

Dependendo do procedimento, o pós-operatório da cirurgia plástica pode ser longo e o período de recuperação é essencial para se obter os resultados esperados. Por isso, siga as orientações do médico em relação às restrições de movimentos, ao tempo de repouso, ao uso de medicamentos, aos cuidados com alimentação, assim como o possível uso de acessórios, como cintas, sutiãs pós-cirúrgicos e meias de compressão.



Você conhece os procedimentos realizados pelos cirurgiões plásticos?

A especialidade de cirurgia plástica atua em praticamente todo o corpo e existem diversos tipos de cirurgias e procedimentos. A Revista Plástica e VC reuniu os principais tipos para que você possa estar bem informado sobre cada um deles.

Abdômen (Abdominoplastia)

É o procedimento em que se remove o excesso de gordura e de pele e, na maioria dos casos, restaura os músculos enfraquecidos ou separados, criando um perfil abdominal mais suave e tonificado. Ter um abdômen liso e tonificado é algo que muitos de nós se esforça para ter através de exercício físico e controle de peso. No entanto, às vezes, exercício físico e controle de peso não são suficientes para que alcancemos nossos objetivos. Mesmo pessoas com peso corporal e proporção normais podem desenvolver um abdômen protruído, frouxo e flácido.

Bichectomia

A face apresenta uma anatomia complexa. Entre suas múltiplas e delicadas estruturas, há diversos compartimentos de gordura que funcionam como coxins de proteção. Entre estes compartimentos, existe um que se estende quase que ao longo de toda a superfície lateral do rosto, em plano profundo, desde a têmpora até próximo à mandíbula, recebendo o nome de bola ou bolsa de Bichat (em homenagem ao anatomista francês que primeiro o descreveu). Na região do “oco” da cavidade oral (região das bochechas), é onde apresenta maior espessura podendo, quando em grande volume, dar aspecto mais arredondado ao rosto (com importante componente genético). Bichectomia é o nome dado à retirada cirúrgica de parte desse compartimento de gordura, visando a modificar/afinar o contorno facial.

Contorno Corporal (Body Lifting)

O body lifting melhora a forma e o tônus dos tecidos subjacentes que sustentam gordura e pele. Gordura em excesso

e flacidez de pele são removidas para tratar problemas causados, em parte, pela precária elasticidade dos tecidos.

Correção de Cicatriz

A cirurgia de correção de cicatriz reduz a cicatriz de modo que fique mais uniforme com o seu tom de pele e a textura circundante.

Dermoabrasão

A dermoabrasão ajuda a refinar as camadas superficiais da pele por meio de um método controlado de raspagem cirúrgica. O tratamento suaviza as irregularidades da superfície, dando à pele uma aparência mais suave.

Expansão de Tecido

A expansão de tecido permite ao corpo “gerar” pele extra para o uso na reconstrução em quase todas as partes do corpo.

Implantes Faciais

Implantes faciais trazem equilíbrio e melhor proporção para a aparência estrutural do rosto. Se você se sente incomodado por ter um queixo pequeno, mandíbula pouco marcada ou falta do contorno facial, a cirurgia plástica com implantes faciais pode beneficiá-lo.

Laser

O resurfacing a laser reduz cicatrizes faciais, rugas e manchas.

Lifting de Braço (Lifting Braquial)

Lifting de braço, também conhecido como braquioplastia, reduz o excesso de pele e de gordura entre a axila e o cotovelo, remodela o braço deixando a pele mais lisa e com contornos suaves, resultando em aparência tonificada.

Lifting de Coxa (Lifting Crural)

O lifting de coxa remodela as coxas, reduzindo o excesso de pele e, em alguns casos, a gordura, resultando em uma pele mais lisa e contornos mais proporcionais das coxas e dos membros inferiores.

Lifting Facial (Ritidoplastia)

Se você estiver incomodado com sinais de envelhecimento em seu rosto, a cirurgia da face pode ser ideal para você.

Lifting de Sobrancelhas

Consiste na elevação/reposicionamento dos supercílios, podendo ser realizada por diversas técnicas que diferem nas vias de acesso (local, através das pálpebras, couro cabeludo, com auxílio de videoendoscopia) e objetivos.

Lifting de Testa (Lifting Frontal)

Também conhecido como elevação da testa, o lifting frontal reposiciona sobrancelhas baixas ou flácidas.

Lipoaspiração

Também conhecida como lipoescultura, a lipoaspiração remodela áreas específicas do corpo, removendo o excesso de depósitos de gordura, melhorando os contornos do corpo e a proporção.

Lipo HD

Criada em 2012, na Colômbia, pelo cirurgião plástico Alfredo Hoyos, a lipoaspiração HD ou lipo HD é a técnica que faz a sucção da gordura de uma determinada região do corpo, com o objetivo de ressaltar os contornos musculares na região operada. No Brasil, tornou-se popular a partir de 2015. A técnica é considerada uma evolução da lipoaspiração tradicional, mas apresenta algumas diferenças na forma de operar e nos resultados desejados pelo paciente.

A lipo HD pode ser realizada com anestesia local, peridural ou geral. Durante o procedimento, são feitas pequenas incisões na região operada, por onde é inserida uma cânula especial que fará a aspiração da gordura. Em geral, a região do corpo mais operada na lipo HD é a abdominal. Por meio da técnica, é possível evidenciar os “gominhos” na barriga (a famosa barriga de tanquinho), havendo uma melhor definição da musculatura, o que não pode ser feito somente com a realização da lipoaspiração tradicional.



Por ser um procedimento específico de definição da musculatura, a lipo HD é indicada apenas para pacientes que estão dentro do seu peso ideal ou bem próximos disso. Ou seja, não é recomendada para pessoas acima do peso, que não têm uma alimentação equilibrada e não praticam frequentemente exercícios físicos.

Peeling Químico

Exposição ao sol, acne e idade podem deixar a pele irregular, enrugada, manchada ou com cicatrizes. Se você quiser que sua pele pareça mais suave e jovem, considere o peeling químico, que utiliza uma solução química para suavizar a textura da pele, removendo as camadas exteriores danificadas.

Preenchimento Cutâneo

Preenchimentos dérmicos injetáveis são usados para aumentar lábios finos, melhorar contornos superficiais, suavizar rugas faciais, eliminar rugas e melhorar a aparência das cicatrizes.

Rejuvenescimento da Pele

O rejuvenescimento da pele e o resurfacing podem ser realizados de várias maneiras, que vão desde laser, luz, tratamentos baseados em energia a peeling químico e demais métodos não abrasivos.

Toxina Botulínica

A forma cosmética da toxina botulínica é uma injeção não cirúrgica que temporariamente reduz ou elimina linhas de expressão, rugas na testa, pés de galinha perto dos olhos e bandas grossas no pescoço.

Transplante Capilar

Técnicas cirúrgicas de transplante capilar incluem enxertos com punch, minienxertos, microenxertos, e enxertos de unidades foliculares. Retalhos, expansão tecidual e redução de couro cabeludo são procedimentos indicados para pacientes que necessitam conduta mais drástica.

Fonte: Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica

Junho Laranja: um mês de alerta sobre queimaduras

Acender a churrasqueira no almoço de domingo, passar roupas, trocar a temperatura do chuveiro elétrico. São atividades corriqueiras, mas que, se não forem feitas com cuidado, podem causar graves acidentes com queimaduras.

Segundo dados do Ministério da Saúde (MS), entre janeiro e abril de 2022, foram mais de 30 mil procedimentos ambulatoriais. E o órgão alerta que este número tende aumentar no mês de junho devido às festas juninas, com o manuseio de fogos de artifícios e fogueiras.

Por isso, a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP) promove a campanha **Junho Laranja – Mês de Conscientização sobre a Prevenção das Queimaduras**.

O objetivo da SBCP é alertar sobre os perigos que produtos químicos, eletricidade, além da própria chama, podem causar, como se prevenir e o que podemos fazer em caso de queimadura.

Para alertar a população sobre esses perigos e a necessidade do manuseio com cautela dos agentes, no Dia Nacional de Luta Contra Queimaduras, 06 de junho, a SBCP iluminou de laranja pontos turísticos e monumentos importantes pelo país, como o Cristo Redentor, no Rio de Janeiro, o Palácio Piratini e o Museu Iberê Camargo, em Porto Alegre, e o Palácio Bandeirantes e a FIESP, em São Paulo. E, ao longo do mês, outros prédios também foram iluminados, como o Congresso Nacional, em Brasília.



Cristo Redentor - Rio de Janeiro



Palácio dos Bandeirantes - São Paulo



Palácio Piratini - Porto Alegre, RS



Congresso Nacional - Brasília



FIESP - São Paulo



Museu Iberê Camargo - Porto Alegre

O engajamento foi além da iluminação. A SBCP mobilizou seus cirurgiões plásticos para esclarecer dúvidas dos pacientes e reforçar os cuidados ao lidar com agentes

causadores de queimaduras; esteve presente na mídia para divulgar o Junho Laranja, que virou pauta até em Sessão Plenária do Senado.



Portal G1



Revista Crescer

No dia 07 de junho, Rodrigo Pacheco (PSDB-MG), senador e presidente do Senado Federal, na 64ª Sessão Plenária, falou sobre a campanha realizada pela SBCP. Em seu discurso, o senador apontou o número de internações por ano no Brasil, cerca de 150 mil, sendo 30% de crianças. Ele salientou ainda que “nesta época de inverno e também nesta época de festas juninas, é comum o aumento no número de casos de queimaduras. Motivo pelo qual se torna ainda mais importante a ação de levar conhecimento às pessoas sobre medidas preventivas”. E finalizou sua fala parabenizando “a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, em especial através de seu diretor Alexandre Senra, (...) por promover essa campanha tão importante de conscientização. Enfatizo igualmente o compromisso do Congresso Nacional com os temas relacionados à saúde da população e manifesto apoio das Casas Legislativas a ações de conscientização que buscam levar informação e saúde para a população brasileira. Parabéns pela iniciativa”.



Senador Rodrigo Pacheco

Para estar mais perto da população, a SBCP realizou uma campanha nas redes sociais, pelo seu perfil no Instagram. O @plasticaevc é um canal oficial dedicado a levar informação segura e confiável sobre procedimentos cirúrgicos e tudo a que se refere à cirurgia plástica. Durante todo o mês de junho, foram publicados posts informativos sobre queimaduras: precauções, Centros de Tratamentos para Queimados, o que não fazer e a importância da cirurgia plástica no tratamento e recuperação dos pacientes.



Post Dia Nacional de Luta Contra Queimaduras



Post sobre assistência para queimados

Saiba mais sobre queimaduras

Queimadura é “toda lesão provocada pelo contato direto com alguma fonte de calor ou frio, produtos químicos, corrente elétrica, radiação, ou mesmo alguns animais e plantas (como larvas, água-viva, urtiga), entre outros”, segundo a definição da Biblioteca Virtual em Saúde do MS. Uma criança com uma queimadura que atinge mais de 10% já corre riscos; com o adulto, é uma área de 15%.

Existem três tipos de queimaduras:

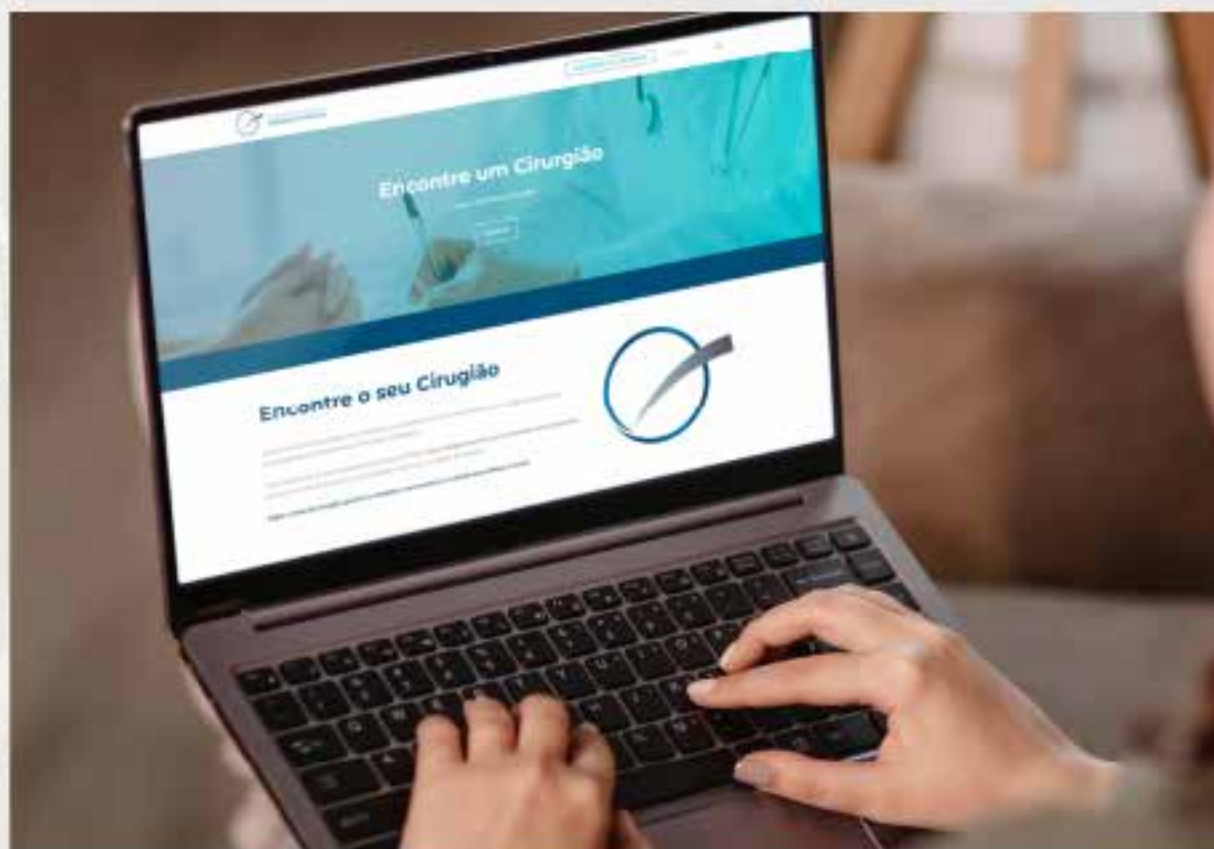
Queimadura de 1º grau: atinge a camada superficial da pele, a chamada epiderme. Existe dor, mas suportável, com um inchaço no local e vermelhidão, mas sem bolhas.

Queimadura de 2º grau: além da epiderme, atinge a derme, que é a segunda camada da pele. A dor já é mais intensa, com aparecimento de bolhas, a pele fica vermelha ou pode variar de cor. As camadas da pele podem se desprender.

Queimadura de 3º grau: atinge todas as camadas da pele, chegando nos músculos e ossos. Como a lesão é tão profunda, indo até as terminações nervosas, e ocorre morte dos tecidos, geralmente não há dor.

Você sabe como consultar os especialistas membros da **SBCP**?

- Acesse o site **cirurgiaplastica.org.br**;
- Clique na opção **Encontre um Cirurgião**;
- Pesquise pelo nome, categoria e estado do seu médico;
- Clique em **Buscar** e encontre o perfil profissional completo do cirurgião plástico.




A ponte entre a população e a Cirurgia Plástica

Para aproximar ainda mais a população e a **SBCP**, foi criado o Instagram **@plasticaevc**, que tem como motivação aumentar o conhecimento sobre a **Cirurgia Plástica** com linguagem simples e conteúdos direcionados àqueles que não são profissionais da área da saúde.

Siga nas redes sociais e compartilhe a ideia **PlásticaeVc!**



 [instagram.com/plasticaevc](https://www.instagram.com/plasticaevc)

 [facebook.com/plasticaevc](https://www.facebook.com/plasticaevc)



SOCIEDADE BRASILEIRA DE
CIRURGIA PLÁSTICA